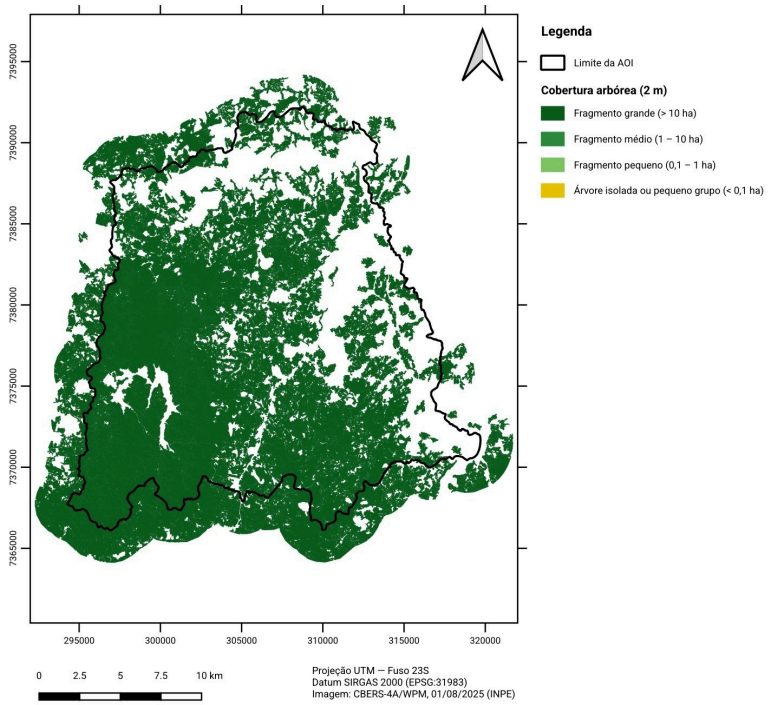
PÍLULA CONECTA Nº 13 · CARBONO DAS FLORESTAS

O carbono guardado nas nossas florestas

A vegetação nativa da área do projeto estoca cerca de 2,3 milhões de toneladas de carbono acima do solo, ou 8,5 milhões de toneladas de CO_2 equivalente.



A cobertura arbórea mapeada a 2 m na imagem do satélite CBERS-4A, dos grandes fragmentos às árvores isoladas.

2,3 milhões tC
de carbono acima do solo

8,5 milhões tCO_2e
em gás carbônico

1,14 milhão tC
em Pedro Beicht e nas Graças

ODS 13 ODS 15

O estoque foi estimado com valores de literatura de carbono por hectare para cada estágio da vegetação. O resultado é uma ordem de grandeza, com faixa de 1,4 a 3,2 milhões de toneladas.

As sub-bacias de Pedro Beicht (635 mil tC) e das Graças (508 mil tC), no Parque Estadual do Morro Grande, guardam quase metade do total.

A preços de referência de US$ 5 a US$ 19 por tonelada de CO_2, o estoque valeria entre R$ 231 milhões e R$ 878 milhões. Não se trata de créditos de carbono, mas de uma medida da importância de manter a floresta em pé.

PARA ENTENDER

CO_2 equivalente: medida que converte o carbono estocado na quantidade de gás carbônico que ele formaria.

PSA: Pagamento por Serviços Ambientais, remuneração a quem conserva ou restaura a natureza.

CUIDADO NA LEITURA

A estimativa usa valores médios de literatura e deve ser lida como ordem de grandeza.

Para saber mais: todos os produtos estão em **cotiaguarapiranga.com.br**. Relatório(s) de origem:

- Relatório de caracterização da qualidade da vegetação (P-Int 10)

Fonte dos dados: SEAE (2026), P-Int 10, com valores de literatura de carbono por estágio sucessional. Veja também o carrossel nº 13 no Instagram **@seaembu**.

CONECTA COTIA-GUARAPIRANGA · SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO · FEHIDRO · ALTO TIETÊ · SEAE · GeoCarto CONSULTORIA